



Foto: Kijargeter - Freepik.com

CÂTEDRA MARTIUS ALEMANHA-BRASIL DE HUMANIDADES E SUSTENTABILIDADE

Estabelecida na Universidade de São Paulo (USP) e financiada pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD), a Cátedra Martius Alemanha-Brasil de Humanidades e Sustentabilidade busca fomentar a pesquisa interdisciplinar em sustentabilidade. A cátedra também fortalece a docência nas disciplinas das Ciências Humanas com foco nas questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável e na abordagem dessa temática na sociedade, política e acadêmica. A cooperação acadêmica Brasil-Alemanha no âmbito da cátedra tem a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referências fundamentais.

Texto: Rafael Targino

Publicação e imagem gentilmente cedidas por DAAD

FONTE: <https://www.daad.org.br/pt/quem-somos/catedra-martius-de-ciencias-humanas-e-desenvolvimento-sustentavel/>

A professora catedrática, Dra. Laura Kemmer, assumiu a nova função em abril de 2022 depois de atuar como professora convidada no Departamento de Geografia da Universidade Humboldt em Berlim. Veja abaixo o perfil da professora.

Além de estar à disposição para orientar estudos e pesquisas na área, Laura Kemmer pode informar e aconselhar alunos e pesquisadores sobre estudos na Alemanha e cooperação em pesquisas.

HISTÓRICO DA CÂTEDRA

A Cátedra teve início em 2001, quando o climatógrafo e professor alemão Dieter Anhuf firmou uma parceria entre o DAAD e o Instituto de Estudos Avançados da USP (IEA) para o desenvolvimento de atividades ligadas à ecologia e para promover o intercâmbio entre Brasil e Alemanha. Por isso, o nome é uma homenagem ao médico e botânico alemão Carl Friedrich Philipp von Martius (1794-1868), conhecido por sua viagem de pesquisa pelo Brasil.

Com o passar do tempo, DAAD e USP resolveram redefinir a temática da Cátedra, que passou a focar os Estudos Alemães e Europeus em 2007. Ainda se chamando von Martius, passou a ser vinculada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) e tinha, a cada troca de titular, um professor

das ciências humanas ou sociais. A partir de 2021, a cátedra estabelece a abordagem interdisciplinar do desenvolvimento sustentável no campo das humanidades como sua nova prioridade.

PERFIL DA CATEDRÁTICA

A Dra. Laura Kemmer é cientista urbana e atua de forma interdisciplinar conectando teorias e métodos da Antropologia, da Geografia e da Teoria Feminista. Concluiu seu doutorado intitulado “Bonding. Infraestrutura, Afeto e Emergência de Coletividade Urbana” na HafenCity University

Hamburg. Mais recentemente, trabalhou como pós-doutoranda e professora convidada na Humboldt-Universität zu Berlin e no Center for Metropolitan Studies da Technische Universität Berlin. Junto a colegas em Berlim e no Brasil, Laura Kemmer desenvolve dois projetos de pesquisa que marcarão seu trabalho científico na Cátedra Martius nos próximos anos: “Designing with the Planet. Connecting riparian zones of struggle in São Paulo, Jakarta and Berlin” (coordenadores: Dr. Jamie Baxter e Dra. Laura Kemmer, Swiss National Science Foundation, 2023-2025) e “Re-Scaling Global Health. Human Health and

Multispecies Cohabitation on an Urban Planet” (diretoras: Profa. Sandra Jasper e Profa. Dorothee Brantz, Berlin University Alliance, 2023-2026).

CONTATO:

- **DRA. LAURA KEMMER**
Cátedra Martius Alemanha-Brasil de Humanidades e Sustentabilidade
Universidade de São Paulo
Departamento de Sociologia
Casa de Cultura Japonesa
Av. Prof. Lineu Prestes, 159
CEP 05508-900 | São Paulo – SP
E-mail: laura.kemmer@usp.br

INOVAÇÃO NO SEU DIA A DIA

www.basf.com.br

■ BASF

We create chemistry





JORNADA EM BUSCA DA SAÚDE PLANETÁRIA

Nova professora catedrática do DAAD na USP, a Dra. Laura Kemmer traz uma visão interdisciplinar para refletir sobre os desafios do planeta em uma sociedade desigual

Quando começaram as conversas entre o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) e a Universidade de São Paulo (USP) no final de 2020 para reorientar o foco temático da cátedra mantida na instituição brasileira, não havia dúvidas de que a humanidade enfrentava um de seus maiores desafios em escala global. No auge da pandemia de Covid-19, parecia mais do que natural direcionar esforços para refletir criticamente sobre o futuro do planeta. Foi nesse

contexto que se acordou passar do foco em Estudos Europeus e Alemães para o fomento à pesquisa interdisciplinar em sustentabilidade no campo das humanidades, definindo a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como referências fundamentais. Assim, em 2022, iniciaram-se as buscas pelo(a) primeiro(a) professor(a) que assumiria a Cátedra Martius Alemanha-Brasil de Humanidades e Sustentabilidade.

O que ainda não se sabia àquela altura é que a pesquisadora a assumir o desafio colocaria no centro de sua atuação um conceito tão potente para refletir sobre as crises da magnitude que a sociedade tem presenciado: saúde planetária. Ao olhar para o bem-estar do planeta de forma diretamente conectada à saúde de todas as espécies e ecossistemas, a Dra. Laura Kemmer coloca em prática sua formação multidisciplinar. Em seu trabalho como cientista urbana,



a catedrática conecta teorias e métodos da Antropologia, da Geografia e da Teoria Feminista, como fez em seu doutorado, intitulado “Bonding. Infraestrutura, Afeto e Emergência de Coletividade Urbana” e conduzido na HafenCity University Hamburg. Convinça de que para “enfrentar os desafios relacionados às múltiplas crises climáticas que afetam um mundo extremamente desigual, precisamos de pesquisas que conectem disciplinas entre as ciências humanas, sociais e naturais”, Laura Kemmer chegou à USP em abril de 2023 com muitos planos e projetos, que já começam a dar frutos sob a forma de conferências, aulas e workshops – naturalmente unindo diferentes disciplinas. Nesta entrevista, a professora compartilha um pouco sobre sua trajetória, os

projetos de pesquisa atuais e como orienta o trabalho da cátedra em prol da busca pela saúde planetária.

Como a sua formação e experiência profissional influenciam sua atuação como catedrática na USP?

Laura Kemmer: Eu me formei como pesquisadora no campo dos estudos urbanos e, nesse caminho, passei pelas ciências políticas, relações internacionais, estudos latino-americanos, antropologia e geografia urbana para agora chegar às ciências sociais na USP. Eu amo e abraço essa interdisciplinaridade. Para estudar a cidade, precisamos de conceitos e métodos que nos permitam capturar tanto a organização social, quanto a condição física, espacial e ecológica do urbano. De forma similar, para enfrentar os

desafios dos nossos tempos relacionados às múltiplas crises climáticas que afetam um mundo extremamente desigual, precisamos de pesquisas que conectem disciplinas entre as ciências humanas, sociais e naturais. E, para além disso, precisamos conectar o mundo da academia com o mundo da prática – isso é algo que aprendi durante minhas experiências profissionais na CEPAL (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe) e na ONU Habitat, mas que aplico muito também no contexto dos meus atuais projetos, em que colaboramos com arquitetos e designers, profissionais de saúde urbana, movimentos sociais, artistas, etc.

Quais são seus principais projetos de pesquisa atuais?

Laura Kemmer: Estou envolvida em três projetos. Faço parte do grupo de estudos “ReScaling Global Health. Human Health and Multispecies Co-habitation on an Urban Planet” (2023-2026), da Berlin University Alliance, em que desenvolvo um pensamento planetário sobre saúde tanto como prática de cura humana, quanto de outras espécies, ecossistemas, águas e solos. Nesse projeto, colaboro com os meus colegas Antônio Saraiva (IEA-USP) e Tatiana Camargo (UFRGS), do grupo Saúde Planetária Brasil. Desde o começo de 2023, coordeno também, com Jamie Baxter (TU Berlin), o projeto “Desenhar com o Planeta” (Iniciativa South Designs), que busca criar laços entre o que chamamos “zonas de luta ribeirinhas” entre Jacarta, Berlim e São Paulo.

Estou muito feliz também de integrar a partir de janeiro de 2024 o projeto “Ecologias Evidenciadoras Urbanas”, financiado pelo Global Center of Spatial Methods for Urban Sustainability (DAAD exceed) e coordenado pela minha colega da sociologia (USP-FFLCH) Fraya Frehse. Reuniremos estudantes da USP, representantes de hortas alimentares e medicinais urbanas, e integrantes do sistema de saúde pública (SUS) da cidade para aprendermos sobre métodos de “pesquisas multiespécies” e melhorarmos o diálogo entre academia e prática no campo da saúde urbana.

Como lidar com os desafios da sociedade contemporânea em busca de um futuro mais sustentável em sala de aula?

Laura Kemmer: Atualmente ministro um curso na USP que propõe uma releitura de conceitos desenvolvidos na teoria feminista, como cuidado, reparo/reparação e cura, para entender as possibilidades de traduzir esses conceitos em pesquisas sobre sustentabilidade em um mundo urbanizado. Eu acredito que mais do que “grandes teorias” e “soluções” do estilo “top-down”, precisamos estudar melhor como a sustentabilidade já é uma prática de pessoas que lidam com os efeitos das mudanças climáticas no dia a dia e que têm muito a nos ensinar sobre como enfrentá-los com um espírito verdadeiramente planetário. Nesse curso, meu colega Jamie Baxter e eu desenvolvemos uma técnica de “correspondências planetárias”, que promove uma troca de cartas entre os meus alunos e os do curso de “Urban Design” de Jamie, como parte do programa internacional COIL de colaboração em ensino. É impressionante como essa simples proposta gera uma experiência duradoura e uma troca realmente “curativa” entre jovens pesquisadores em Berlim e São Paulo, que vai muito além da sala de aula.

A cátedra leva o nome do pesquisador alemão Carl Friedrich Philipp von Martius, que esteve no Brasil no início do século XIX. Você propõe uma releitura crítica sobre a visita dele ao Brasil. Conte um pouco sobre isso.

Laura Kemmer: Quando o climatógrafo e professor alemão Dieter Anhuf

(primeiro titular da cátedra) iniciou a parceria entre o DAAD e a USP com o fim de desenvolver atividades ligadas à ecologia e de promover o intercâmbio entre Brasil e Alemanha, a cátedra foi nomeada em homenagem a Carl Friedrich Philipp von Martius, conhecido por sua viagem de pesquisa botânica pelo Brasil entre 1817 e 1820. Alguns dias depois da minha chegada em São Paulo, me deparei numa livraria com o livro “O som do rugido da onça”, da autora pernambucana Micheline Verunschik, que trata justamente dessa viagem, mas sob a perspectiva de uma jovem indígena do povo Miranha, levada para Munique, na Alemanha, com outras crianças indígenas, além de plantas e animais. Depois fui visitar em Munique o jazigo de von Martius e fiz uma caminhada para retratar a breve vida dessa jovem na cidade e a carreira acadêmica que o von Martius construiu a partir da “experiência Brasil”. Essa caminhada foi organizada pela artista Frauke Zabel, que realizou várias pesquisas e performances sobre von Martius em São Paulo e Berlim. Pretendo continuar esse trabalho em 2024, envolvendo ex-titulares da Cátedra Martius, artistas e acadêmicos brasileiros e alemães que estudam von Martius, e pesquisadores que desenvolvem perspectivas críticas sobre os temas da cátedra: humanidades e sustentabilidade.

.....
Para saber mais sobre a Cátedra Martius Alemanha-Brasil de Humanidades e Sustentabilidade, visite o site do DAAD Brasil: www.daad.org.br/catedra-martius

MAIS AUTONOMIA. MENOS EMISSÃO.

O elétrico da BMW não é apenas um carro.

É uma transformação.

A silenciosa propulsão elétrica transforma o jeito de ouvir.

Os avançados painéis de navegação ampliam a visão à nossa frente.

Uma tecnologia inteligente que mudou a maneira de dirigir.

As pessoas não estão apenas dirigindo um carro.

Elas estão conduzindo uma evolução.

SAIBA MAIS:



BEM-VINDOS À
ELETROEVOLUÇÃO





Fotos: DWIH

A CÔNSUL-GERAL DA ALEMANHA EM SÃO PAULO, MARTINA HACKELBERG, DÁ AS BOAS-VINDAS AOS PARTICIPANTES DO ENCONTRO

Construindo o futuro

“Com múltiplas perspectivas, 10º Diálogo Brasil-Alemanha aponta caminhos para uma transição energética sustentável bem-sucedida”

Um debate profundo, cheio de lições e propostas para uma transição energética sustentável: este é o saldo do 10º Diálogo Brasil-Alemanha de Ciência, Pesquisa e Inovação, promovido pelo Centro Alemão de Ciência e Inovação (DWIH) São Paulo e pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Especialistas brasileiros e alemães, líderes em suas áreas de pesquisa, e representantes da indústria de inovação, estiveram reunidos em São Paulo a fim de discutir soluções para os desafios do uso de novas matrizes energéticas. O evento aconteceu na sede da Fapesp e foi a primeira edição presencial do Diálogo desde o início da pandemia.

Jochen Hellmann, diretor do DWIH São Paulo e do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) no Brasil, destacou a importância das diferentes perspectivas que o Diálogo trouxe. “Muitas coisas ficaram claras para mim: a relevância do tema da energia renovável, as várias visões que cientistas alemães e brasileiros trazem a ele, assim como a complementariedade desses pontos de

vista distintos. E por último, mas não menos importante, a relevância de ter um parceiro competente como a Fapesp nesta descoberta conjunta do conhecimento”, disse.

Já gestor executivo do DWIH São Paulo, apontou que a presença da indústria no Diálogo enriqueceu o debate. “A transição energética não será feita pelos pesquisadores que, sim, elaboram soluções, mas serão implementadas por empresas e governos. O diálogo entre governos e sociedade, entre todos os atores, é indispensável”, afirmou.

NO PRIMEIRO DIA, OS DESAFIOS DA TRANSIÇÃO

Na primeira sessão, após boas-vindas dadas pela cônsul-geral da Alemanha em São Paulo, Martina Hackelberg, por Hellmann e pelo presidente da Fapesp, Marco Antonio Zago, além de uma introdução ao Diálogo por Euclides de Mesquita Neto (Fapesp), a professora Veronika Grimm fez o primeiro keynote speech do encontro.

Grimm, membro do comitê de política econômica alemão conhecido como “fünf Wirtschaftsweisen”, é



“A transição energética não será feita pelos pesquisadores que, sim, elaboram soluções, mas serão implementadas por empresas e governos.”

MARCIO WEICHERT

chefe da cátedra de teoria econômica da Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg (FAU) e diretora do Laboratório de Pesquisa Experimental de Nuremberg (LERN). Em sua fala, intitulada “Challenges of the Global Energy Transition and Opportunities for (new) Partnerships”, a especialista relatou os desafios que a Alemanha encontra na área energética em meio à atual conjuntura global.

“Tivemos um pico real nos preços de energia, que diminuíram novamente após a crise energética, mas não voltaram aos níveis históricos. O preço subiu porque, na Alemanha em particular, assim como em vários outros países da União Europeia, o gás é usado como tecnologia de geração de eletricidade. Nós tivemos que substituir o gás russo [por conta da guerra da Ucrânia], mas não conseguimos fazê-lo completamente”, pontuou.

“Então, qual o principal desafio que enfrentamos? Precisamos usar fontes renováveis de energia para descarbonizar todos os setores da nossa economia: aquecimento, mobilidade, indústria, armazenamento de energia. A transformação ener-



gética alemã está muito focada na eletrificação, mas há uma segunda maneira: produzindo hidrogênio renovável a partir de energia renovável e usando-o para descarbonizar todos os setores em que a eletrificação não é possível”, disse Grimm.

SEGUNDO DIA: COMO ACELERAR AS AÇÕES PRÓ-CLIMA?

No segundo dia, o *keynote speech* foi feito pela professora Joana Portugal Pereira, do Programa de Planejamento Energético (PPE) da Coppe/UFRJ e PhD em engenharia ambiental pela Universidade de Tóquio. Há mais de dez anos, ela atua em pesquisa e extensão nas áreas de planejamento energético e avaliação ambiental, além de fazer parte do grupo que estuda a

“Precisamos reduzir e abandonar a combustão de combustíveis fósseis. Estamos falando de carvão, gás natural e derivados de petróleo.”

JOANA PORTUGAL PEREIRA

mitigação das mudanças climáticas dentro do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC), da Organização das Nações Unidas.

Em sua fala de abertura, Portugal Pereira tratou do tema “Shifting Development Pathways: How to Enable Broader, Deeper, and Faster Climate Action?”. Segundo ela, os impactos das transformações no clima já estão sendo sentidos – no Brasil, 25% dos mais de 5 mil municípios já reportaram

algum tipo de evento de impacto direto relacionado à mudança climática. Para limitar, afirma, o aquecimento global a 1,5°C, é preciso diminuir a emissão de carbono em 50% até 2030 e zerá-la até 2050, além de investir em uma transição energética sustentável – apesar dos desafios que ela pode trazer.

“Precisamos reduzir e abandonar a combustão de combustíveis fósseis. Estamos falando de carvão, gás natural e derivados de petróleo. E, como em transições energéticas passadas, não temos um benefício óbvio da mudança de combustíveis fósseis para estratégias de baixo carbono seja para produtores, seja para consumidores. A indústria de petróleo e gás é eficiente, tem toda a logística e infraestrutura em operação há, pelo menos, cem anos. Energias renováveis, no momento, não são

vistas como uma nova tecnologia convencional e, em alguns setores, são percebidas na verdade como uma versão pobre das atuais tecnologias de petróleo e gás”, afirmou.

O problema, diz Portugal Pereira, é que o mundo precisa de mais energia e mudanças culturais se fazem necessárias. “Ainda temos um alto percentual da população mundial sem acesso à energia. E é difícil mudar estilos de vida. Ninguém quer. Tenho certeza de que ninguém quer parar de comer carne no almoço ou no jantar. Ninguém quer deixar de dirigir os carros confortáveis que temos”, disse. “Mas não quero ser pessimista. Temos atualmente os custos mais baixos da história em energias renováveis, e uma rápida expansão da capacidade instalada. Temos um recorde de políticas climáticas: quase todos os países, todas as maiores economias, anunciaram metas de carbono zero e, se elas forem sérias e críveis, nos colocam em um mundo com aquecimento abaixo de 2°C até o final do século. E nós estamos muito longe do pior cenário.”

Completaram o segundo dia de evento discussões sobre política e mercado de carbono, o papel das cadeias de valor e de suprimentos e a contribuição que a educação pode dar para a transição energética. Entre os panelistas, estiveram Ricardo Rütther (Universidade Federal de Santa Catarina), Arnaldo Cesar Walter (Universidade Estadual de Campinas), Vania Zuin Zeidler (Leuphana Universität Lüneburg), Witold-Roger

Poganietz (Karlsruher Institut für Technologie), José Roberto Cardoso (USP), com uma perspectiva acadêmica sobre o assunto, e Caio Pandolfi (Siemens) e Gabriel Trevisan (Bosch), representando a indústria. Ao final, ainda houve uma sessão especial sobre possibilidades de financiamento para pesquisas com instituições brasileiras e alemãs.

VISITA À RCGI

Parte da delegação que participou do Diálogo ainda compareceu a uma atividade extra, uma visita ao Re-

search Centre for Greenhouse Gas Innovation (RCGI), que fica na Escola Politécnica da USP. Foi uma oportunidade de conhecer um pouco mais o trabalho do centro, que incentiva e desenvolve pesquisas na área de energia, com foco na transição energética. A delegação visitou diversos laboratórios do RCGI dedicados à pesquisa, como o de células de combustível e conversão reativa, o de separação supersônica de gás, o de energia solar concentrada e o de combustão.

Texto: Rafael Targino

copyright das fotos: Felipe Mairowski

Publicação gentilmente cedidas por DWIH-SP



Há 65 anos, nos dedicamos à **preservação**, à **inovação** e à busca das **melhores soluções** para o mercado.



SAIBA MAIS
www.cisier.com.br



Quer estudar na Alemanha com uma bolsa do DAAD?



FOTO: @ThomasPankau/ DAAD

O SERVIÇO ALEMÃO DE INTERCÂMBIO ACADÊMICO (DAAD NA SIGLA EM ALEMÃO) É A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO MUNDO PARA A PROMOÇÃO DO INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES, PROFESSORES E PESQUISADORES. DESDE 1950, O DAAD JÁ BENEFICIOU CERCA DE 2,9 MILHÕES DE PESSOAS. EM 2022, 1.107 BRASILEIROS RECEBERAM BOLSAS DO DAAD PARA ESTUDAR OU PESQUISAR NA ALEMANHA.

Conheça as diversas opções de bolsas de estudos e programas de fomento à pesquisa oferecidos pela agência alemã para brasileiros:

1. HOCHSCHULWINTERKURS

Curso de alemão com duração de seis semanas, realizado na Alemanha nos meses de janeiro e fevereiro.

- Público-alvo: estudantes universitários que já tenham concluído quatro semestres da graduação, mestrandos (*stricto sensu*) e doutorandos de todas as áreas.
- Pré-requisitos: excelente rendimento acadêmico e conhecimentos comprovados de alemão (nível mínimo B1).
- Programa inclui: curso na Alemanha, bolsa, seguro-saúde e passagem aérea.

SAIBA MAIS: www.daad.org.br/winterkurs

2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO NAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (EPOS)

Opções de cursos interdisciplinares de *Master* e doutorado.

- Público-alvo: jovens profissionais que buscam aperfeiçoamento nas áreas de desenvolvimento sustentável.
- Pré-requisitos: graduação completa, rendimento acadêmico acima da média e, no mínimo, dois anos de experiência profissional na área do curso após a conclusão da graduação.
- Programa inclui: bolsa mensal, seguro-saúde, ajuda de custo para passagem aérea e curso preparatório de alemão.

SAIBA MAIS: www.daad.org.br/epos

3. PROGRAMA HELMUT SCHMIDT (MASTER'S SCHOLARSHIPS FOR PUBLIC POLICY AND GOOD GOVERNANCE)

Cursos ministrados em inglês e/ou alemão na área de Políticas Públicas e Boa Governança.

- Público-alvo: jovens profissionais graduados em Ciências Sociais e Políticas, Economia, Direito, Administração Pública e áreas afins.
- Pré-requisitos: graduação completa, rendimento acadêmico excelente e bons conhecimentos de inglês e/ou alemão.

FOTO: ISTOCK



- Programa inclui: bolsa mensal, seguro-saúde, ajuda de custo para passagem aérea e curso preparatório de alemão.

SAIBA MAIS: www.daad.org.br/helmutschmidt

4. BOLSAS DE ESPECIALIZAÇÃO EM ARQUITETURA, ARTES CÊNICAS/DANÇA, ARTES PLÁSTICAS/CINEMA/DESIGN E MÚSICA

Bolsas de estudos para cursos de pós-graduação em faculdades alemãs públicas ou reconhecidas pelo governo (com a possibilidade de obter ou não um título acadêmico).

- Público-alvo: jovens graduandos ou formados em uma das áreas citadas há não mais de seis anos.

- Pré-requisitos: graduação na respectiva área, carta de aceitação de professor ou instituição alemã e excelente habilidade artística comprovada por portfólio.
- Programa inclui: bolsa mensal por 12 meses, com possibilidade de prorrogação por mais um ano em casos de obtenção de título acadêmico; passagem aérea, seguro-saúde e curso preparatório de alemão na Alemanha

SAIBA MAIS: www.daad.org.br/artes

5. DOUTORADO

Bolsas nas modalidades Doutorado Pleno, Doutorado Sanduíche ou Sanduíche com Cotutela e Doutorado Sanduíche Curto.

- Pré-requisitos: apresentação de carta de aceite de um(a) professor(a)

na Alemanha ou de um programa de doutorado estruturado, cartas de recomendação e projeto de pesquisa.

- Programa inclui: bolsa mensal, passagem aérea, seguro-saúde e curso intensivo de alemão de acordo com a necessidade de cada bolsista.

SAIBA MAIS: www.daad.org.br/doutorado

6. PROGRAMA DE AUXÍLIO PARA DOUTORANDOS COM BOLSA NACIONAL

Financiamento complementar para doutorandos com bolsa nacional da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes) ou de uma Fundação de Amparo à Pesquisa (FAP) participante do programa para viabilizar estadias de pesquisa de dois a seis meses na Alemanha (sem interrupção da vigência da bolsa concedida pela agência brasileira).

- Pré-requisitos: aceite da instituição alemã, carta de recomendação, projeto de pesquisa e matrícula em curso de doutorado em uma universidade brasileira, entre outros.
- Programa inclui: bolsa mensal, passagem aérea e seguro-saúde.

SAIBA MAIS: www.daad.org.br/auxilio

7. APOIO A VIAGENS PARA GRUPOS DE ESTUDANTES

Subsídio a grupos de estudantes de universidades brasileiras para conhecer, sob a orientação de um(a) professor(a), instituições acadêmicas e empresas alemãs relacionadas à sua área. A candidatura deve ser submetida por um(a) professor(a) universitário(a).

- Requisitos: grupo de cinco a 15 estudantes, acompanhamento de um professor e plano detalhado do projeto de viagem.

SAIBA MAIS: www.daad.org.br/viagem_estudos

8. ESTADIAS DE PESQUISA PARA PROFESSORES E CIENTISTAS BRASILEIROS

Duração: 1 a 3 meses

Para se candidatar é necessário ter vínculo de professor(a) com uma instituição de ensino superior ou instituto de pesquisa no Brasil, além de identificar uma instituição alemã que receba o(a) pesquisador(a).

SAIBA MAIS: www.daad.org.br/estadias

9. ESTADIAS PARA PROFESSORES DE ARTES E ARQUITETURA

Duração: 1 a 3 meses

Para se candidatar é necessário ter vínculo de professor(a) com uma instituição de ensino superior brasileira em uma das seguintes áreas: Arquitetura, Artes Cênicas/Dança, Artes Plásticas/Cinema/Design/Comunicação Visual ou Música. O objetivo das estadias de trabalho e pesquisa é fomentar a cooperação artística com as instituições alemãs anfitriãs.

SAIBA MAIS: www.daad.org.br/estadias_artes

10. PROBRAL E PROPASP: PESQUISA CONJUNTA

São programas de fomento a projetos de pesquisa conjunta, conduzidos por equipes no Brasil e na Alemanha em todas as áreas do conhecimento.

FOTO: ISTOCK



UNIVERSITÄT →

OUTRAS FONTES DE INFORMAÇÃO:

- Estudos superiores na Alemanha
www.daad.de
www.study-in-germany.de
- Informações para pesquisadores
www.research-in-germany.de
www.gerit.org
www.phd-germany.com
www.dfg.de

www.academics.com
www.humboldt-foundation.de

- Cursos de graduação, pós e programas de doutorado
www.daad.de/ipp
www.hochschulkompass.de
- Bolsas de estudo e pesquisa
www.funding-guide.de
www.mystipendium.de



FOTO: @Michael Jordan/DAAD

Em parceria com a Capes, o DAAD oferece o programa Probral, que financia projetos conjuntos por dois anos, podendo ser prorrogados por igual período. Já em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o DAAD mantém um programa similar, chamado Propasp e criado para financiar a cooperação entre equipes na Alemanha e no estado de São Paulo.

SAIBA MAIS: www.daad.org.br/probral e www.daad.org.br/propasp

VISITE O SITE DO DAAD PARA SE INFORMAR SOBRE OS PROCESSOS SELETIVOS, PRAZOS DE INSCRIÇÃO E OUTROS DETALHES:

www.daad.org.br/bolsas. Em caso de dúvidas, procure o atendimento do DAAD (www.daad.org.br/atendimento) ou escreva para: info@daad.org.br.

partslink24
O Portal das peças originais
Das Original Teile Portal

Concessionárias e Clientes
trabalhando em um só lugar

Mais rápido e mais fácil
processamento de pedidos
@partslink24

Händler und Kunden arbeiten
an einem einzigen Plattform

www.partslink24.com

partslink24@oic.com.br (11) 3900-2724

[f](#) [@](#) [v](#)

“EDUCAÇÃO CÍVICA PARA CONSOLIDAR A DEMOCRACIA”



FOTO: DWIH

A educação cívica e a ciência livre exercem um papel central na preservação da democracia, mas, sozinhas, não são suficientes para a proteção da sociedade. Este é o balanço da mesa-redonda promovida pelo Centro Alemão de Ciência e Inovação (DWIH) São Paulo no último dia 25 de agosto durante a 75ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que aconteceu na Universidade Federal do Paraná (UFPR).

JOCHEN HELLMANN E MONIKA OBERLE, DURANTE MESA REDONDA NA 75ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC NO PARANÁ.

A discussão, que teve como tema “O papel da educação e da ciência para superar, na Alemanha e no Brasil, o preconceito e o ódio”, reuniu especialistas dos dois países: Monika Oberle, professora de ciência política e educação cívica da Georg-August-Universität Göttingen e presidente do Conselho Científico da Agência Federal de Educação Cívica da Alemanha (Bundeszentrale für

“Os três pilares da educação democrática nas escolas alemãs, que também podem ser praticados no Brasil: cultura escolar baseada na democracia, princípio pedagógico interdisciplinar e educação para cidadania”

MONIKA OBERLE

politische Bildung, ou bpb); Michel Gherman, docente do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); e Jochen Hellmann, diretor do DWIH São Paulo e do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) no Brasil. A mesa foi moderada pelo vice-presidente da SBPC, Paulo Artaxo.

Oberle apontou três pilares da educação democrática nas escolas alemãs, que, afirma, também podem ser praticados no Brasil: cultura escolar baseada na de-

mocracia, princípio pedagógico interdisciplinar e “educação para cidadania” como disciplina especial nas escolas.

“A tarefa dessa disciplina é introduzir conceitos como democracia – não só tolerância, bem-viver comum, mas também o que significa uma democracia no estado de direito. Não é somente partilhar conhecimentos sobre instituições, mas, para mim, além disso, é moderar discussões, avaliar comentários, refletir criticamente”, afirmou.

Essa educação política, no entanto, não significa “obrigação à neutralidade”: para ela, não se pode ser neutro frente a posições antidemocráticas, e os professores não têm que ser apolíticos, mas, sim, modelos de cidadãos democráticos.

EXPERIÊNCIA ALEMÃ PÓS-SEGUNDA GUERRA

Como representante de uma instituição que fomenta o intercâmbio

CHG

Leasing, uma opção Sustentável!

Minimize desperdícios, maximize benefícios!

Descubra uma maneira inteligente de usar equipamentos de tecnologia sem comprometer o meio ambiente. Adote o leasing e faça parte da revolução pela **economia circular**.

Menos posse, mais sustentabilidade!

TI Saúde Indústria

WWW.CHG-MERIDIAN.COM
(11) 4302-6005

“Se, em 2014, 12% dos brasileiros se consideravam de direita, em 2019, 23% dos brasileiros se consideravam de extrema direita. Mais do que isso: se, em 2014, 12% se identificavam como antissemitas, em 2019, eram 26%.”

GHERMAN

de estudantes, pesquisadores de ideias entre a Alemanha e o resto do mundo, Hellmann usou como norte em sua apresentação uma provocação feita por Janine Ribeiro: a experiência alemã depois da Segunda Guerra Mundial, de reconhecer e elaborar os traumas do nazismo, poderia servir de exemplo para outros países?

“Os Aliados [EUA, França, Reino Unido e União Soviética] fizeram

um bom trabalho. Eles se valeram de medidas drásticas – por exemplo, depois de 1945, a população de diversas cidades onde havia campos de concentração, assim como locais onde havia pessoas desaparecidas, foram obrigados a visitar estes campos, para que vissem o que havia acontecido e não pudessem dizer depois que nada sabiam”, disse.

A parte oriental do país, no entanto, viveu uma ditadura por mais 40 anos e a Alemanha só foi reunificada em 1990, ainda com diferenças entre leste e oeste. Ou seja, lembra Hellmann, os alemães tiveram duas experiências com ditaduras (guardadas, diz, as devidas diferenças entre o nazismo e o comunismo). “O fato de que nós, alemães, tenhamos vivido estas duas ditaduras em tão pouco tempo e as superado, pode significar que estamos imunizados por termos passado por essas experiências?”

COMBATER O “LETRAMENTO NAZISTA”

Citando a experiência alemã com o nazismo, Gherman trouxe o foco para o Brasil e propôs que a sociedade preste atenção no que chamou de “letramento nazista”, que, segundo ele, tem ocorrido no Brasil com a emergência da extrema direita e uma “demonização” da esquerda, identificada como

inimiga a ser “eliminada”. Esse letramento, afirma, precisa ser combatido com um “letramento antifascista”.

Ex-membro de um grupo de trabalho do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania para combater ao discurso de ódio e intolerância política, Gherman citou dados de uma pesquisa realizada pela instituição judaica norte-americana Anti-Defamation League sobre antissemitismo na América Latina, cujos resultados classificou como “muito impressionantes”.

“Se, em 2014, 12% dos brasileiros se consideravam de direita, em 2019, 23% dos brasileiros se consideravam de extrema direita. Mais do que isso: se, em 2014, 12% se identificavam como antissemitas, em 2019, eram 26%. Se, em 2014, 12% dos brasileiros consideravam que Adolf Hitler tinha alguma característica positiva, em 2019, eram 41%. A representante para a América Latina da instituição ligou para alguns pesquisadores e disse: ‘minha impressão é que alguma coisa está acontecendo no Brasil’. Nós aqui sabíamos o que estava acontecendo: era o que chamaríamos depois de ‘epidemia de neonazismo’”, disse.

Texto: Rafael Targino

Publicação e imagem gentilmente cedidas por DWIH-SP

FONTE: <https://www.dwih-saopaulo.org/pt/2023/08/04/educacao-civica-para-consolidar-a-democracia/>

Saiba mais



 SBH
Sociedade de Beneficência Humboldt

 Sociedade de Beneficência Humboldt
COLÉGIO CRUZEIRO



COLÉGIO CRUZEIRO: O FUTURO DO SEU FILHO COMEÇA AQUI!

Com mais de 160 anos, o Colégio Cruzeiro é a mais antiga escola alemã (*Deutsche Schule*) no Rio de Janeiro. Devido à forte ênfase no ensino de múltiplas línguas estrangeiras, quem frequenta a escola desde a Educação Infantil encerrará o Ensino Médio com certificações internacionais de proficiência: IVA, DSD I e DSD II (Língua Alemã) e o prestigiado Certificado de Cambridge (Língua Inglesa).

Com uma formação integral e humanista, o Colégio Cruzeiro oferece atividades extracurriculares de forma customizada, por meio do Tempo Integral (TICC), na medida em que cultiva a responsabilidade social, por meio de práticas de trabalho voluntário desenvolvidas no projeto de Ação Social da Instituição.

Com uma equipe pedagógica altamente qualificada, o Colégio Cruzeiro possui unidades no Centro e em Jacarepaguá com turmas que vão desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.



VIAGEM DE ESTUDO À ALEMANHA

No Colégio Cruzeiro, estamos comprometidos em fornecer oportunidades profissionais de crescimento acadêmico e pessoal para nossos alunos. Um diferencial que enriquece a jornada educacional de nossos estudantes é a nossa tradicional Viagem de Estudos à Alemanha.

Por aproximadamente 1 mês, alunos da 2ª série do Ensino Médio mergulham na cultura alemã vivenciando na prática cotidiana o idioma desse país europeu. Além disso, eles também têm a possibilidade de realizar trabalho voluntário por meio do Projeto de Ação Social da Instituição.



CHECK-UP EXECUTIVO

Com o check-up anual da unidade **Campo Belo**, você conta com uma **equipe médica especializada** e a conveniência de um atendimento completo no mesmo dia.

Cuidar da saúde é fundamental para
uma melhor qualidade de vida.

Tudo no
mesmo local
em até **5h**



☎ 11 3549-1000

🌐 hospitaloswaldocruz.org.br

📱 Baixe o App Meu Oswaldo Cruz

UNIDADE CAMPO BELO

Av. Vereador José Diniz, 3457,
Sobreloja, Campo Belo / São Paulo - SP

Nossa excelência

é cuidar de

você



Telas Literárias: DAAD e Goethe-Institut promovem clube de leitura



FOTO: Freepik

Parte importante do trabalho do DAAD é o fomento à língua alemã. Para isso nada melhor do que estimular a leitura da literatura do país. Junto com as bibliotecas dos Goethe-Institut de São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, lançam o projeto “Telas Literárias”, um clube de leitura virtual com encontros mensais para discutir uma obra da literatura alemã contemporânea. O objetivo é dar mais visibilidade aos autores alemães publicados no Brasil e aproximar o público da literatura

alemã contemporânea publicada em língua portuguesa.

Os encontros ocorrem na plataforma Zoom e têm a seguinte dinâmica: um(a) convidado(a) apresenta uma obra ou autor(a) e conduz o debate, sempre em português. As vagas são limitadas e, portanto, a inscrição é necessária. Para participar, basta enviar um e-mail para daad_sao_paulo@daad.org.br. As informações sobre obra e autores de cada encontro são divulgadas com antecedência pelos canais de

comunicação do Goethe-Institut e do DAAD Brasil (Instagram e Facebook) para quem desejar se preparar para a conversa. No entanto, para participar não é necessário ter lido o livro ou ter conhecimentos sobre literatura alemã. Aproveite para assinar a Newsletter e ficar por dentro dos próximos encontros.

Publicação gentilmente cedida por DAAD_
Goethe Institut



FOTOS: Goethe-Zentrum Brasília

INTERAÇÃO VIA TABLETS

Aulas híbridas e princípios didáticos metodológicos

Ao contrário do que muitas pessoas pensam, o ensino híbrido não é uma “invenção relacionada com o Corona”, mas sim o nome de uma abordagem já existente que combina a aprendizagem presencial e a aprendizagem em linha, utilizando, por exemplo, a Internet, sistemas de videoconferência ou soluções informáticas escolares integradas. Com o aumento do número de participantes em cursos provenientes de outras cidades e o desejo de muitos alunos de aprender alemão presencialmente, o ensino híbrido parece ser a solução para estes dois grupos. No entanto, os professores podem ter dificuldades em adaptar-se a este novo desafio.

No ensino da língua alemã aqui no Goethe-Zentrum Brasília temos alguns princípios metodológicos e didáticos fundamentais para a aula e o aprendizado e nas aulas híbridas nós professoras e professores temos que mantê-los presentes. Considerar a individualidade, os interesses e as necessidades de aprendizagem; envolver os estudantes de forma que eles participem ativamente do seu processo de aprendizagem e estimular o sua conscientização e a autonomia de como aprender o idioma, são exemplos destes princípios.

Como esta modalidade é altamente dependente de tecnologia, adequamos cada vez mais as condições tecnológicas para manter o aprendizado de alto nível como nas



AULAS REMOTAS E PRESENCIAIS EM AMBIENTE DINÂMICO E ESTIMULANTE

aulas presenciais. Adaptamos a acústica, o microfone e a disposição dos elementos dentro da sala de aula.

E, depois de três semestres com cursos em regime híbrido, achamos que chegamos a boas soluções para os desafios tecnológicos que encontramos.

Nos desafiamos e aprendemos muito com esta nova modalidade. O aspecto principal da aula híbrida é oferecer às alunas e aos alunos a possibilidade e a liberdade de participar de cada aula de forma presencial ou online. Independente da forma da participação de cada um, continuamos levando em consideração o princípio metodológico didático de interação. Ele requer que as/os estudantes sejam incentivadas/os a interagir entre si e cooperar. Na modalidade híbrida fazemos atividades individuais, em dupla ou grupos, online, presenciais e mistos. Neste último caso utilizamos ipads e celulares, pelos quais os estudantes presenciais e online podem interagir.

Ao fim de cada aula o nosso objetivo é que as/os estudantes possuam a capacidade de se expressar na língua alemã. Tendo aprendido e fixado vocabulário e estrutu-



TECNOLOGIA DE PONTA SUPORTA O SISTEMA

ras, são capazes de comunicar em diferentes situações.

Venha você também testar este novo método e aproveitar a flexibilidade de um curso híbrido no Goethe Brasília.

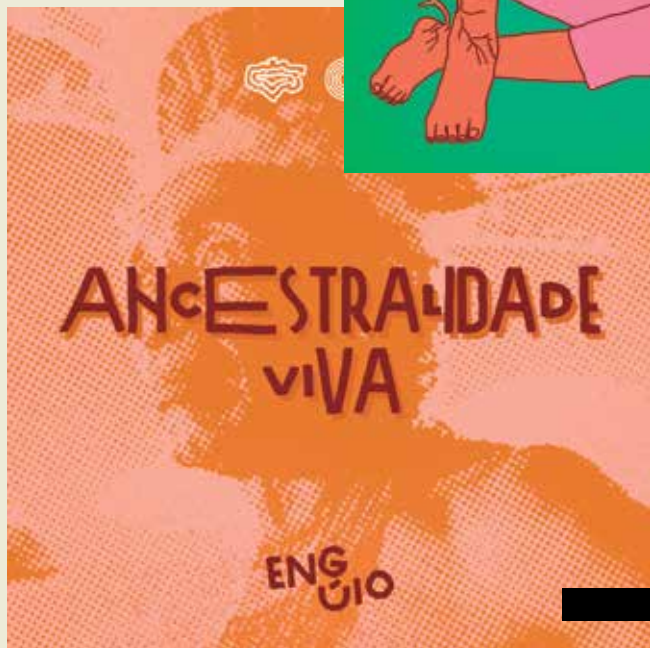
Daniela Garcia e Luana Pfeffer

Docentes no Goethe-Zentrum Brasília

VOCÊ GOSTA DE ARTE? E DE PODCAST?



ARTE RISCA FACA



ARTE ENGUIO

Conheça os dois podcasts de arte contemporânea produzidos pelo Goethe-Institut.

O Risca Faca é um podcast imersivo de arte contemporânea com duas temporadas no ar. Tem como marca a experimentação por caminhos estéticos pouco trilhados e foi eleito um dos melhores podcasts do

ano pela revista seLect em seu ano de lançamento.

Artistas brasileiros com vivências, identidades e produções múltiplas falam de arte como prática diária de vida –em diálogo com o mundo.

“O foco é a investigação artística, a ampliação de repertório e o convite para a escuta atenta” explica a criadora do podcast, Debora Pill, coordenadora de programação cultural. “Do conceito, curadoria coletiva até a linguagem imersiva, a proposta é costurar vivências críticas e arte, na retomada de territórios narrativos com proposições e afetos.

Buscamos protagonizar narrativas do sul global a partir de perspectivas feministas, antirracistas e de justiça ambiental e social, tensionando através da imersão sonora fronteiras entre estética, ética e política”.

A curadoria é coletiva, feita pela cantora, compositora, escritora e pesquisadora Brisa de La Cordillera (também conhecida como Brisa Flow); pela atriz, performer e diretora teatral Ivy Souza; e pela arquiteta e diretora artística Juliana Godoy.

O podcast Enguio é uma co-realização com a Bienal das Amazônias. Enguio quer dizer embrulho no estômago, sentimento indefinido de mal-estar.

“O enguio nos faz perceber que as coisas não estão bem com o organismo, é a mensagem de mal-estar antes do vômito. Quando a gente vomita, vemos todas as pos-

sibilidades do incômodo como uma coisa só, semidigerida, indefinida, indigesta. O vômito se faz necessário para expurgar o que não faz bem, e pra ver o que ainda sobrou da indigestão”, explica Flores Astrais logo no início do primeiro episódio.

A partir dessa abertura, fica nítido o objetivo do podcast: evidenciar desafios, idiossincrasias e formas de resistência artística e política encontrados por nomes atuantes no território com a maior floresta tropical do planeta.

O podcast tem foco na pluralidade e no protagonismo de artistas desse território com importante contexto geopolítico e cultural que engloba, além dos nove estados brasileiros (Amazonas, Roraima, Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão e Tocantins), os países Guiana Francesa, Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia.

Confira as duas temporadas do Risca Faca no site do Goethe-Institut Brasil e a primeira série do Enguio no seu tocador de sua preferência.



**A gente transforma o aço.
E o aço transforma você.**



Fale conosco: +55 47 3631 5000 • tuper.com.br

PASCH-NET

A página da iniciativa PASCH

A página www.pasch-net.de se estrutura em três áreas:

- Área geral
- Área dos professores
- Área dos alunos

A ÁREA GERAL

A área geral informa sobre as instituições participantes e suas atividades. Tais como projetos da iniciativa PASCH, blogs de funcionários de diferentes regiões do mundo, cursos PASCH para jovens na Alemanha, bem como uma bolsa de parceiros para parcerias escolares internacionais. Um mapa mundial interativo fornece uma visão geral da rede de escolas parceiras participantes, as quais se apresentam com resumos perfis.

PARTE DESTINADA A PROFESSORES

Nessa parte, os professores encontram estímulo para a introdução do PASCH-net na aula de alemão, encontram material didático para download e informações didático-metodológicas. Na plataforma PASCH, os professores podem criar seus próprios cursos virtuais ou utilizar os cursos já existentes.



ACESSO PELO SITE DO GOETHE-INSTITUT (www.goethe.de/ins/br/pt/spr/eng/pas.html)



ÁREA DE ACESSO GERAL (www.pasch-net.de/de/index.html)

A comunidade oferece a possibilidade de intercâmbio de material ou de procurar parceiros para projetos. Os professores podem realizar projetos com vários países na comunidade, na plataforma ou nos blogs como, por exemplo, jornais regionais online de estudantes ou até mesmo podcasts.

O PASCH-net oferece aperfeiçoamento online tutorado para professores na plataforma PASCH. No curso online PASCH-net carteira de motorista, os professores conhecem as ofertas para aulas de alemão existentes na página, por exemplo, as comunidades, a pla-



ÁREA DE ACESSO DO ALUNO (www.pasch-net.de/de/pas/cls/sch.html)

taforma de aprendizado e o jornal de estudantes PASCH-Global. No curso online Moodle-carteira de motorista os professores aprendem como introduzir a plataforma de aprendizado PASCH (baseada no software Moodle) nas aulas de alemão ou até mesmo em cursos de aperfeiçoamento.

- Contato:
lernplattform@pasch-net.de

ÁREA DOS ALUNOS

Estudantes de alemão das escolas PASCH interagem uns com outros na comunidade. Na comunidade podem fazer upload de textos, fotos e vídeos, criar grupos e debater entre si nos fóruns.

Os concursos e projetos estimulam a participação. Textos de diferentes níveis linguísticos informam sobre a Alemanha e também



ÁREA DE ACESSO DO PROFESSOR (www.pasch-net.de/de/pas/cls/leh.html)

sobre possibilidades de estudar na Alemanha.

Ofertas regulares de discussões, atividades participativas e jogos de aprendizado convidam a praticar o alemão.

Quem quer participar ativamente

das comunidades ou na plataforma de aprendizado no PASCH-net deve se inscrever e depois fazer seu login através de endereço de e-mail e senha.

- Contato:
service@pasch-net.de



FOTO: Drazen Zigic - Freepik.com

ESCOLAS: PARCEIRAS PARA O FUTURO

A iniciativa “Escolas: parceiras para o futuro” (PASCH) engloba uma rede internacional de mais de 2.000 escolas PASCH com ligação especial com a Alemanha. O Goethe-Institut apoia cerca de 600 escolas PASCH dos sistemas educacionais nacionais em mais de 100 países.

Em fevereiro de 2008 foi fundada a iniciativa “Escolas: parceiras para o futuro” (PASCH). O PASCH é coordenado pelo Ministério das Relações Exteriores e é gerido em conjunto com a Agência Central das Escolas no Exterior, com o Goethe-Institut, com o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico e com Serviço de Intercâmbio Pedagógico da Conferência do Ministério da Cultura.

ORIENTAÇÃO E OBJETIVOS

Quatro ideias fundamentais definem a orientação do PASCH:

- Perspectivas através da educação
- Ampliação de horizontes através do multilinguismo
- Acesso a línguas e educação e
- Resolução mútua de futuros problemas como uma comunidade internacional de aprendizado

A INICIATIVA

A iniciativa é coordenada pelo Ministério das Relações Exteriores e gerida em conjunto com a Agência Central das Escolas no Exterior, com o Goethe-Institut, com o Serviço

Alemão de Intercâmbio Acadêmico e com Serviço de Intercâmbio Pedagógico da Conferência do Ministério da Cultura.

A rede de escolas alemãs na Alemanha e no exterior, que oferecem diploma de língua alemã, é fortalecida. A parceria com as escolas é ampliada para integrar o alemão como língua estrangeira no currículo regulamentar dos sistemas educacionais dos diferentes países. Além disso, são fornecidas bolsas de estudo para a Alemanha e a possibilidade de intercâmbio entre estudantes, além de parceria entre as escolas.

OBJETIVOS DO PASCH

A iniciativa pretende despertar entre os jovens o interesse duradouro e o entusiasmo pela Alemanha moderna, sua sociedade e sua língua. Surge uma rede internacional de escolas parceiras da Alemanha, através do intercâmbio e das atividades em comum as escolas transformam-se em uma comunidade internacional de aprendizado.

O PASCH contribui com atrativas ofertas de capacitação para a qualificação sustentável de estudantes e professores, ampliando as competências dos jovens para uma formação na Alemanha e para sua vida profissional futura. Os objetivos são a construção de laços vivos e permanentes com a Alemanha, além de estimular as escolas, alunos e professores para o intercâmbio

FOTO: Freepik



de ideias e cooperação entre si. O PASCH está interligado com outra iniciativa do Ministério de Políticas Culturais e Educacionais para o Exterior, o serviço de voluntariado “Kulturweit”.

TAREFAS E AÇÕES DO GOETHE-INSTITUT

O Goethe-Institut apoia mais de 550 escolas PASCH a introduzir ou ampliar o alemão como língua estrangeira em seus currículos. Oferece aperfeiçoamento didático-metodológico e

cursos para professores de alemão. Equipa as escolas com materiais didáticos modernos utilizáveis como multimídias para conhecer melhor o país, para o ensino e para o aprendizado. Além disso, o Goethe-Institut envia a todas as partes do mundo experts de ensino para acompanhamento das escolas parceiras. Cursos para jovens na Alemanha para os estudantes das escolas participantes melhoram o conhecimento linguístico, fortalecem a competência intercultural e tornam viva a experiência cultural.

Relatório: *Frühlingschule Wirtschaftsdeutsch*

Entre 2 e 6 de outubro de 2023 a Iniciativa PASCH promoveu um curso de primavera presencial com o tema “Alemão Profissional” no Goethe-Institut São Paulo. O curso foi planejado e oferecido a PASCH/Fit-Alumni*ae da América do Sul especialmente interessados(as) em Formação Profissional Dual na Alemanha.

O curso de primavera contou, ao todo, com a presença de 13 PASCH/Fit-Alumni*ae vindos do Brasil, Argentina e Bolívia e ofereceu workshops e seminários com duração total de 28 horas. Buscando abordar temas de interesse e relevância para viver e trabalhar na Alemanha, os participantes puderam se informar a respeito de Formação Dual na Alemanha e parcerias atuais entre empresas alemãs e o Goethe-Institut através dos programas DAMOS e APAL.

Além disso, os seminários também abordaram temas de cunho prático, voltados para a preparação para a Formação Profissional Dual, como por exemplo cálculo de salário, seguros e impostos na Alemanha, documentação exigida para iniciar uma formação no país, entrevista de emprego, entre outros.



Fotos: Goethe-Institut São Paulo

A LÍNGUA ALEMÃ REUNIU ESTUDANTES DE DIVERSAS NACIONALIDADES

Durante a tarde de cada dia, também houve workshops e debates a respeito da Rede PASCH/Fit-Alumni no Brasil e nas regiões Cono Sur e Andina, totalizando 8 horas. Os debates e sessões de brainstorming incentivaram o engajamento dos(as) participantes na elaboração de projetos de cooperação e integração das redes na região da América do Sul.

“O encontro foi de suma importância e rico aprendizado, e trouxe impacto positivo na vida de diversos Alumni em relação a sua visão de

mundo e importância da rede”. Davi Lisias, PASCH-Alumnus de Recife/PE – Brasil

Durante o evento, surgiram muitas oportunidades para que os(as) participantes tirassem suas dúvidas conjuntas e individuais a respeito da Formação Profissional Dual e recebessem orientações direcionadas sobre possibilidades de carreira de acordo com seus interesses pessoais e profissionais. Os(As) Alumni*ae se mostraram motivados e prontos para seguir suas carreiras na Alemanha.



UMA OPORTUNIDADE DE REALIZAR TROCAS IMPORTANTES E AMPLIAR A REDE DE RELACIONAMENTO PROFISSIONAL, ALÉM DE REFORÇAR O COHECIMENTO DA LÍGUA ALEMÃ E O COMPANHEIRISMO ENTRE TODOS OS PARTICIPANTES



APAL

PARCERIAS PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DUAL COM ESCOLAS NA AMÉRICA LATINA



DA ESQUERDA PARA DIREITA: LAUREN GABBI (ASSISTENTE CIRÚRGICO), LAURA AVELINO (ASSISTENTE TÉCNICO-MÉDICO DE RADIOLOGIA), BETINA BLUME (ENFERMAGEM), ANA LETÍCIA SALES (ASSISTENTE TÉCNICO-MÉDICO DE LABORATÓRIO), KEWEN ROCHA (ASSISTENTE TÉCNICO-MÉDICO DE LABORATÓRIO), DANIEL HOFFMANN (ENFERMAGEM), AMANDA PARKERT (ENFERMAGEM) NO CENTRO DE FORMAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BONN.



eco brasil

Inspirações para um mundo melhor

Descubra mais sobre energia, recursos, sustentabilidade e conservação no Eco Brasil, um programa de TV dedicado a nós, ao nosso modo de viver e ao meio ambiente.

Inspire-se e conheça soluções construtivas para os desafios de hoje - e do amanhã.

Informações, horários e canais

de exibição em: dw.com/ecobrasil



Em cooperação com a Central de Mediação Profissional Internacional (ZAV) da Agência Federal do Trabalho e com hospitais parceiros na Alemanha, o Goethe-Institut no Brasil oferece a jovens brasileiros(as) a oportunidade de se preparar para aprender a língua alemã e, assim, participar do programa “Parcerias para a Formação Profissional Dual com escolas na América Latina” (APAL), a fim de realizar uma Formação Profissional Dual na área da saúde na Alemanha.

Atualmente, o programa destina-se a jovens brasileiros(as), entre 17 e 24 anos de idade, com interesse em realizar uma Formação Profissional Dual em enfermagem na Alemanha. O programa está aberto para jovens com ou sem conhecimentos prévios do idioma alemão. Participantes sem conhecimentos prévios de alemão têm a oportunidade de receber cursos do idioma até o nível A2, inteiramente financiados pelo fundo do projeto AMIF II “Apto para o mercado de trabalho alemão”.

Em julho de 2023, os(as) primeiros(as) sete (7) participantes

do programa embarcaram para a Alemanha com o objetivo de iniciar a Formação Profissional Dual como enfermeiro(a), assistente técnico-médico de laboratório ou radiologia e assistente cirúrgico.

Ao longo de cerca de 8 meses, esses(as) participantes frequentaram cursos de alemão correspondentes ao nível B1, ministrados pelo Goethe-Institut Porto Alegre, e, após a chegada na Alemanha, um curso no nível B2, ministrado pelo Goethe-Institut Bonn.

Acompanhe o testemunho de alguns deles.

.....

“A aula de alemão no Goethe-Institut Porto Alegre me preparou muito bem para o dia a dia na Alemanha. Naturalmente, os cursos que fiz aqui me permitiram mergulhar mais profundamente no idioma e, portanto, progredir melhor, mas ambas as instituições [Goethe-Institut Porto Alegre e Bonn] nos proporcionaram uma excelente preparação.”

BETINA BLUME (Formação profissional em enfermagem)

“Depois dos cursos do Goethe-Institut Porto Alegre, senti-me bem preparado para a viagem à Alemanha e lá tive imediatamente o apoio de outro curso de alemão do Goethe-Institut Bonn, que me ajudou a melhorar minhas habilidades linguísticas. Durante o curso, também lidamos com temas culturais, o que também foi muito positivo e uma grande ajuda para nossa integração em uma nova cultura.”

DANIEL HOFFMANN (Formação profissional em enfermagem)

.....

Em relação à Formação Profissional Dual no Hospital Universitário de Bonn (UKB), os aprendizes se mostram animados e gostam da forma como o curso é estruturado e conduzido.

.....

“Os professores e colegas de classe são muito amigáveis e simpáticos. Estou aprendendo muito e também gosto da maneira como o curso é estruturado, porque, na prática, podemos trabalhar e aprender ainda mais. Ainda tenho um pouco de dificuldade



**LAUTENSCHLAGER
ROMEIRO
IWAMIZU
ADVOGADOS**

Soluções customizadas. Relações genuínas.

Estamos preparados para lidar com as demandas e exigências de um cenário econômico globalizado, atuando nas práticas consultiva e contenciosa das mais variadas áreas do Direito.

Maßgeschneiderte Lösungen. Echte Mandantenbeziehungen.

Wir sind bereit, uns den Anforderungen und Bedürfnissen einer globalisierten Wirtschaft in den verschiedensten Rechtsgebieten sowohl beratend als auch gerichtlich zu stellen.

Avenida Paulista, 1.842 – 22º andar – Torre Norte – 01310-200 São Paulo – SP - Tel.: +55 11 2126-4600

www.lrilaw.com.br

em acompanhar as aulas em alemão, mas acredito que isso vá passar com o tempo.”

ANA LETÍCIA SALES (Formação profissional em Assistente Técnico-Médico de Laboratório)

.....
“Estamos aprendendo com prática e teoria juntas, e isso faz uma grande diferença para mim. Também recebemos dinheiro por isso, em vez de pagar pela formação.”

LAUREN GABBI (Formação profissional para assistente cirúrgico)

.....
Para muitos, a oportunidade de viver e trabalhar na Alemanha era um sonho que pôde ser concretizado por meio do Programa APAL.

.....
“A vida na Alemanha é um sonho realizado e estou muito feliz com a oportunidade de estudar e trabalhar aqui.”

ANA LETÍCIA SALES (Formação profissional em Assistente Técnico-Médico de Laboratório)

.....
“O programa APAL me permitiu vir para a Alemanha, um país que admiro e que sempre investiu muito nas áreas de saúde e educação. Estou muito feliz por ter sido selecionado e poder me profissionalizar em enfermagem, por estar aprendendo, fazendo cursos práticos e por poder exercer a profissão no futuro. Pude me identificar ainda mais com o campo da enfermagem e gostei da semana prática no Hospital Universitário de Bonn. Conheci pessoas de diferentes

O QUE O PROGRAMA APAL OFERECE?

FORMAÇÃO PROFISSIONAL GRATUITA NA ALEMANHA.

REMUNERAÇÃO MENSAL GARANTIDA POR CONTRATO DE FORMAÇÃO ENTRE APROXIMADAMENTE 1.190 E 1.350 EUROS.

BOLSA DE ESTUDOS INCLUSA: CURSO DE ALEMÃO NO GOETHE-INSTITUT PORTO ALEGRE E NA ALEMANHA.

APOIO NA TRADUÇÃO DE DOCUMENTOS PARA O VISTO E APOIO FINANCEIRO PARA PASSAGENS DE AVIÃO.

NA ALEMANHA: TAXA FIXA INICIAL PARA MOBILIAR O APARTAMENTO, PRIMEIRO MÊS DE ACOMODAÇÃO GRÁTIS E PAGAMENTO DA CAUÇÃO DO ALUGUEL.

ALÉM DISSO: SUPORTE FINANCEIRO PARA UM (1) VOO DE IDA E VOLTA (INCLUINDO BAGAGEM) PARA O BRASIL DURANTE O PERÍODO DE FORMAÇÃO.

partes do mundo, com novas culturas. Já adquiri muita experiência nos três meses que passei aqui e melhorei meu alemão.”

DANIEL HOFFMANN (Formação profissional em enfermagem)

.....
“Diretamente através do programa APAL, pude me mudar para a Alemanha e agora vivo em um país que sempre sonhei e estou fazendo uma formação na área da saúde, com a qual sempre me identifiquei.”

BETINA BLUME (Formação profissional em enfermagem)

Atualmente, cerca de 40 participantes do programa APAL estão se preparando para iniciar uma Formação Profissional Dual em enfermagem na Alemanha em 2024.

.....
JOVENS INTERESSADOS(AS) EM REALIZAR UMA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DUAL NA ÁREA DA SAÚDE PODEM SE CANDIDATAR PARA PARTICIPAR DO PROGRAMA APAL POR MEIO DO SEGUINTE ENDEREÇO:
WWW.GOETHE.DE/BRASIL/APAL
.....



PINTURA "ATORES" DE MAX BECKMANN, 1941. PINTOR EXPRESSIONISTA TEVE SUA ARTE ROTULADA COMO DEGENERADA PELO REGIME NAZISTA E FUGIU DA ALEMANHA EM 1937.

ARTE DEGENERADA OU DE VANGUARDA?

Os movimentos que sacudiram velhos conceitos e impuseram uma nova estética às artes plásticas modernas e contemporâneas

De Cranach e Dürer até a Bauhaus e o Blauer Reiter, a contribuição alemã ao cenário artístico europeu se desdobrou de forma contínua e orgânica desde a Idade Média até a unificação tardia do país, em 1871. Se as tendências da virada do século 19 para o 20, sobretudo o Jugendstil, ainda eram marcadas pelo cultivo de peculiaridades regionais, as vanguardas modernistas vieram inaugurar antes e ao longo da República de Weimar o cosmopolitismo que marcou suas múltiplas tendências e

movimentos. Toda a tradição que culminou na revolução modernista sofreria uma ruptura irreversível na década de 30, com a ascensão do nazismo.

FAXINA ESTÉTICA E "ARTE DEGENERADA"

A partir da ascensão dos nazistas ao poder, em 30 de janeiro de 1933, artistas e intelectuais judeus ou opositores foram sendo afastados dos cargos públicos. Adeptos da arte moderna foram obrigados a abandonar

os museus. A Escola Bauhaus — um dos centros fundamentais de ensino e propagação do modernismo nas artes visuais e na arquitetura — foi fechada no mesmo ano, pouco após ter sido transferida de Dessau para Berlim.

Em detrimento da diversidade das tendências artísticas coexistentes no início do século 20, o Terceiro Reich impôs um neoclassicismo ideológico como padrão artístico e reprimiu o abstracionismo como “arte degenerada”. Entartete Kunst: este era o título da exposição itinerante que aplicou às artes os preceitos da teoria racial nazista. Só em Munique, onde foi inaugurada em 1937, a exposição foi visitada por dois milhões de pessoas; nas outras cidades onde circulou, por mais de um milhão de visitantes.

Entre os artistas de vanguarda depreciados na mostra estavam Marc Chagall, Otto Dix, Paul Klee e Emil Nolde. Uma parte das obras confiscadas dos museus foi leiloada em 1939, na Galeria Fischer, em Lucerna, ou então queimada no mesmo ano em Berlim. Os artistas que contribuíram para as inovações artísticas da República de Weimar foram obrigados a emigrar (W. Kandinsky, P. Klee, M. Beckmann, G. Grosz, H. Heartfield, B. Taut, W. Gropius, Mies van der Rohe), ou se mantiveram no país numa “emigração interior” (innere Emmigration) (E. Barlach, K. Kollwitz, E. Nolde, A. Jawlensky, O. Schlemmer, O. Dix, H. Scharoun). O exílio dos judeus e da elite cultural

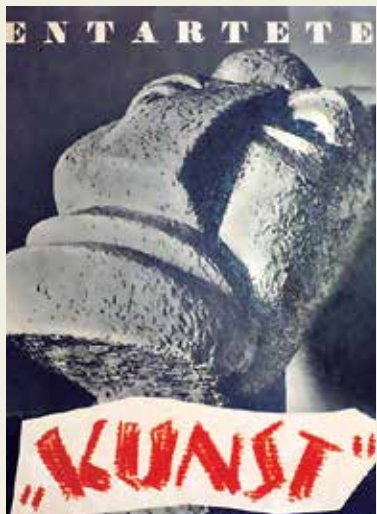


FOTO: ddim

CATÁLOGO DA EXPOSIÇÃO SOBRE ‘ARTE DEGENERADA’

crítica, o Holocausto e as destruições da guerra eliminaram a base humana e material do que fora a cultura alemã até então.

ARTE ABSTRATA REALIBITADA

Com a divisão da Alemanha após o término da guerra, o Leste e o Oeste tentariam preencher, cada um a sua maneira, o vácuo deixado pelo nazismo. Na República Federal da Alemanha (RFA), o resgate das vanguardas repudiadas pelo Terceiro Reich parecia ser o ponto de partida ideal para um recomeço. Em sua primeira edição, a documenta, exposição quinquenal de arte contemporânea internacional realizada em Kassel desde 1955, foi um marco decisivo na reabilitação das correntes modernas na República Federal da RFA.

A arte abstrata não apenas re-

presentava algo absolutamente antagônico ao nazismo, mas também uma linguagem considerada universal e uma vertente dominante nos outros países ocidentais, portanto, um vínculo internacional. Além disso, o abstracionismo fazia jus ao ceticismo do pós-guerra em relação à representação da superfície do real, e em consequente à mimese figurativa, e possibilitava uma introspecção, à medida que era visto como a linguagem adequada à interiorização, capaz de tornar visível o invisível.

A arte abstrata do pós-guerra se distanciou das tendências mais geométricas das vanguardas e inaugurou uma tendência informalista que recusava regras de composição fixas e priorizava um traçado espontâneo e a livre combinação de ritmos e estruturas, técnicas próximas à écriture automatique dos surrealistas. Os principais representantes alemães da arte informal, diretamente ligada ao grupo École de Paris, fundado em 1940, são Karl Friedrich Dahmen, Wols (Alfred Otto Wolfgang Schulze) e Hans Hartung.

Outros grupos de artistas do pós-guerra, relacionados ao expressionismo abstrato norte-americano, ao tachismo surgido na França e ao informalismo especificamente nórdico do grupo COBRA (Copenhague, BRuxelas e Amsterdam), são Junger Westen (K. O. Götz, E. Schumacher, 1948), Zen 49 (H. Trier, K.R.H. Sonderborg, F. Thieler, 1949), Quadriga (K.O. Götz, O. Greis, H. Kreuz e B. Schultze).



'ARTE DA RDA' EM EXPOSIÇÃO NA NOVA GALERIA NACIONAL DE BERLIM, DE JULHO A OUTUBRO DE 2003FOTO: AP

REALISMO SOCIALISTA CONTRA A "DITADURA DO ABSTRATO"

.....

Na República Democrática Alemã (RDA), a preocupação durante o pós-guerra era estabelecer uma linguagem artística que respaldasse o novo Estado comunista. O realismo socialista encontrou uma base teórica fundamental na argumentação do historiador literário húngaro Georg Lukács, desenvolvida durante a década de 30, no contexto do debate stalinista sobre o formalismo das vanguardas. Sua tônica era a condenação da pretensa motivação burguesa do expressionismo, do funcionalismo formalista da Bauhaus e da suposta alienação de outros movimentos de vanguarda.

Por conseguinte, a opção ocidental do pós-guerra também foi repudiada na RDA como "ditadura do abstrato" e "formalismo decorativo", traços su-

postamente incentivados pelos monopólios industriais e Estados capitalistas e pelos mercados de arte dos EUA, Grã-Bretanha e França, as três potências de ocupação da Alemanha Ocidental. Em conformidade com o padrão soviético, no novo Estado no Leste alemão impôs-se o padrão de uma arte para as massas, não elitista, compreensível e próxima da vida e da realidade.

O antigo ideal de abolir as fronteiras entre vida e arte pareceu de início atraente a uma série de artistas jovens. Mas logo a concepção socialista do "real" e a exigência de fidelidade partidária levaram à criação de uma arte não oficial, que logo viria a enfrentar problemas com a vigilância estatal. Os conflitos iniciais levaram diversos artistas jovens a se

transferir para a Alemanha Ocidental, entre os quais Gerhard Richter, Georg Baselitz e A.R. Penck, nomes que marcariam a arte alemã das décadas posteriores.

O realismo socialista, fundado na representação figurativa do progresso do socialismo e na heroicização da classe trabalhadora, determinou as artes de todos os países comunistas sob domínio soviético. Na Alemanha Oriental, houve inicialmente um resgate de tradições da década de 20 e da arte de Otto Dix, George Grosz e Käthe Kollwitz. Alguns representantes da Associação dos Artistas Plásticos Revolucionários da Alemanha (1928), como Otto Griebel, Hans e Lea Grundig, Rudolf Bergander e Curt Querner, marcaram o cenário artístico do novo Estado e, em parte como docentes da Escola Superior de Arte de Leipzig, ajudaram a propagar os preceitos do realismo socialista entre as gerações posteriores. Outros nomes a serem destacados são Wolfgang Mattheuer, Bernhard Heisig e Werner Tübke.

Esta escola foi se tornando cada vez mais dogmática, a ponto de excluir artistas dissidentes e se transformar por fim no grande centro do pacto selado entre artistas e classe trabalhadora. O chamado Bitterfelder Weg (Caminho de Bitterfeld) foi o programa de desenvolvimento de uma "cultura nacional socialista", acertado na 1ª Conferência de Bitterfeld, em 1959. Ele pregava o fim da diferença entre artistas profissionais e leigos e propunha que artistas e escritores



GEORG BASELITZ DIANTE DE UMA DE SUAS OBRAS



'MARGARETHE', DE ANSELM KIEFER

fossem às fábricas para apoiar o desenvolvimento de uma arte operária. O realismo socialista, em sua acepção mais estrita, perdeu até o fim da década de 60.

DOS NOVOS SELVAGENS À ARTE-MÍDIA

Com suas telas neoexpressionistas, G. Baselitz, A.R. Penck, M. Lüperz e A. Kiefer se destacaram como expoentes da tendência tipicamente alemã dos *Neue Wilden* (Novos Selvagens, termo derivado do fauvismo francês), diferenciando-se posteriormente em linguagens altamente individuais. A obra de Sigmar Polke, com sua linguagem pictórica irônica e seu uso subjetivo da cor, também influenciou de forma marcante os pintores da geração posterior.

Desde o final da década de 70, pintores de todo o país entraram

em cena com uma exploração radical das possibilidades pictóricas, cores agressivas e um retorno parcial à figuratividade. Na RFA, projetaram-se sobretudo os grupos *Heftige Malerei* (Pintura Violenta), de Berlim (R. Fetting, H. Middendorf, Salomé e B. Zimmer) e *Mühlheimer Freiheit* (Liberdade de Mühlheim, Colônia). Este movimento foi acompanhado, na RDA, pela formação de grupos de artistas que se voltaram contra a fossilização do realismo socialista (Clara Mosch, Lücke-TpT, 1º Salão de Outono de Leipzig).

Desde meados da década de 80, o pós-modernismo levou a uma individualização radical dentro das artes e à coexistência de linguagens informais, realistas e conceituais (I. Knoebel, R. Mucha, H. Darboven, R. Trockel). Na Alemanha Oriental também se iniciou uma discreta plu-

realização dos estilos, em detrimento da uniformização do realismo socialista, que perdeu sua legitimação sociopolítica desde o fim da RDA e a dissolução da antiga associação oficial de artistas plásticos (Verband Bildender Künstler, VBK). A nova geração de artistas da antiga Alemanha Oriental (Angela Hampel, M. Götze) conseguiu se interar relativamente rápido no cenário artístico da Alemanha reunificada.

A arte alemã dos anos 90, bastante diferenciada e internacional, foi marcada por um aprofundamento da interação de arte e mídia, uma tendência da qual o Centro de Tecnologia de Arte e Mídia, fundado em 1990, em Karlsruhe, pode ser considerado um catalisador.



HOTEL E Pousada ARAÚNA

Sua melhor opção de Hotel em Bonito MS. Uma área de lazer com quadra de vôlei de areia, redário para contemplação, playground para as crianças, piscina para adultos e crianças com toboágua, churrasqueira coberta, estacionamento privativo, tudo isso em uma área de 40 mil m².

O Hotel Pousada Araúna fica a 800 metros do centro da cidade, nossa estrutura aliada ao excelente atendimento tornará sua estadia inesquecível. Com 35 apartamentos completos com ar-condicionado, TV, frigobar, Wi-Fi, cofre e uma varanda com uma rede para relaxar, tudo isso em total integração com a natureza, venha conhecer um lugar privilegiado.

Nosso Hotel Pousada produz a energia fotovoltaica (energia produzida a partir de luz solar), com mais de 230 placas, capaz de gerar 100% do seu consumo.





BONITO

RIO SURUÍ

FOTO: Fernando Peres

O melhor destino de ecoturismo do Brasil, relax total e carbono neutro

Com rios de águas transparentes, onde se mergulha ao lado de cardumes, e uma fauna e flora que encantam pela beleza, diversidade e conservação, Bonito é um dos melhores destinos do Brasil para fazer viagens imerso na natureza.

Localizada no centro-oeste do país tropical, no estado de Mato Grosso do Sul, é uma cidade de 25 mil habitantes tranquila, segura e acolhedora, distante 2h de São Paulo em voo direto.

Eleito 17 vezes melhor destino de ecoturismo do Brasil pela Revista Viagem & Turismo, Bonito também tem o reconhecimento internacional do World Responsible Tourism Awards pelo seu compromisso com o meio ambiente e organização turística, exemplos de como conciliar de forma sustentável a atividade com os recursos naturais existentes.

Em 2022, foi certificado como primeiro destino de ecoturismo carbono neutro do mundo pelas Nações Unidas para o Clima.

Com aeroporto equipado para operar grandes aeronaves, Bonito está conectado aos grandes centros emissores de turistas e a todas as capitais brasileiras pelos voos regulares das companhias aéreas Gol e Azul.

O visitante tem ainda a opção de pegar um avião até Campo Grande, a Capital do Estado, e seguir a viagem por mais 290 km por estradas asfaltadas e bem conservadas e pouco tráfego em ônibus leito, vans executivas ou locar um veículo.

Ao visitar essa região no rincão brasileiro é como se sentir no paraíso, cercado por belezas naturais infinitas. Bonito situa-se no maciço florestal da Serra da Bodoquena

(bioma Cerrado), um dos últimos remanescentes da Mata Atlântica.

Em 2000, foi criado o Parque Nacional da Serra da Bodoquena, com 76.400 hectares, que se limita a reserva dos índios Kadiwêu, de 500 mil hectares, e ao Pantanal, maior área inundável do mundo. A proximidade dos dois biomas permite passeios integrados e experiências surpreendentes, cuja rota tem muita concorrência.

A Serra da Bodoquena, com seus vales e cânions, vai além dos interesses científicos pela formação dos condutos subterrâneos paleoclimáticos e paleohidrológicos. É o berçário dos rios que circulam pelos atrativos, conhecidos por suas águas cristalinas e bicarbonatadas (de gosto salobro). A transparência deve-se a pouca turbidez nas nascentes, onde rochas



CACHOEIRA DO BURACO



TRILHA DISCOVERY



TIROLEZA

calcárias muito puras evitam a presença da argila. O calcário age como um filtro, depositando as impurezas no fundo do rio.

A ESSÊNCIA DOS RIOS

Por tudo isso, Bonito é de tirar o fôlego! O destino oferece atividades (para todas as idades) de ecoturismo e turismo de aventura, nas modalidades de flutuação, cachoeiras, grutas, balneários, mergulho, cavalgada, trilhas, esportes (bike, canoagem e corrida) e passeios urbanos. A alta temporada é no final de dezembro, janeiro, carnaval e todos os feriados durante o ano.

O destino é lindo o ano todo, mas as estações são bem definidas e isso pode alterar completamente o cenário. Entre os meses de dezembro e março há um aumento das chuvas, o que torna os passeios de cachoeiras mais bonitos. Já na época da seca, de maio a setembro, as flutuações se tornam ainda mais cristalinas e espetaculares.

Com sete mil leitos (superando Campo Grande, que possui quase 1 milhão de habitantes), a estrutura hoteleira local é uma das melhores em conforto, comodidade e serviços,

e contempla 1 resort, 29 hotéis, 54 pousadas, 7 hostels e 5 áreas de camping.

A cidade conta ainda com um centro de convenções temático para até duas mil pessoas e se potencializa para ser destino de grandes eventos, tendo já recebido congressos nacionais e internacionais de vários segmentos. O calendário anual da secretaria municipal de Turismo inclui festivais de música, cultura, gastronomia e entretenimento, como o de Inverno, da Literatura, da Guavira (fruta nativa do Cerrado) e da Cerveja Artesanal.

A sua rede de restaurantes, distribuída na área central, é excelente e heterogênea, onde se degusta as mais deliciosas iguarias da região, como os pratos de peixes nativos e o tradicional churrasco de carne bovina ecológica (oriunda de animal criado a pasto natural). No entorno da Praça da Liberdade, local de revoada de pássaros no entardecer, funcionam quiosques com lanches, bebidas e petiscos tradicionais.

Alguns restaurantes e pousadas oferecem uma atividade diferente e extremamente agradável e divertida: a comida de comitiva, que contém



NASCENTE AZUL

arroz, carne de sol (seca), feijão e mandioca, alimento dos peões do Pantanal durante as viagens de condução do gado a pé para as invernações de engorda, que duram meses pelos campos alagados.

Quer saber dos atrativos naturais? São mais de 40, cada um mais emocionante. São oito pontos para flutuação, sete de cachoeiras, três grutas (a mais famosa é a do Lago Azul, um monumento natural com um lago subterrâneo, que adquire a cor azul intensa sob incidência



MERGULHO NA GRUTA DO MIMOSO

dos raios solares), nove balneários, além de cinco opções para mergulho, oito para aventuras (rapel, arborismo, bote, boia-cross, stand up e rafting) e cinco para cavalgadas.

Há roteiros para se praticar ciclismo e corrida, em grupos ou participação em eventos nacionais realizados anualmente na cidade - Brasil Ride, XTerra, 21K, Track&Field, que atraem competidores do Brasil e do exterior.

Os rios que formam esse incrível mundo aquático de água doce são o Formoso, Formosinho, Salobra, da Prata, Sucuri, Perdido e Mimoso e integram a Bacia Hidrográfica do Pantanal, cujo rio principal, o Paraguai, deságua no Oceano Atlântico.

O Sucuri, que corre a 18 km do centro urbano, é considerado um dos rios mais cristalinos do mundo. Os tons da água variam de azul-turquesa a verde-esmeralda. Por conta da transparência, é possível enxergar, de dentro do barco ou

mergulhando, a areia branca que fica no fundo do rio, os jardins subaquáticos e grande diversidade de peixes, como dourados, piraputangas, piau e curimbas.

O rio ganhou esse nome porque, visto de cima, seu formato sinuoso parece uma cobra sucuri, cuja espécie habita a região e pode ser observada com frequência pelos turistas.

ESFORÇO PELA PROTEÇÃO

Em atividade desde os anos de 1990, o ecoturismo em Bonito ganhou fama mundial não apenas pela sua formosura natural, que surpreende o visitante. A pequena cidade se preparou para ser o melhor destino do Brasil, a começar pela organização do seu trade turístico, que oferece serviços de qualidade e segurança ao visitante, cujos passeios são monitorados por guias de turismo.

Os acessos eram difíceis, por estradas de terra, a partir da Capital Campo Grande, contudo o destino



GRUTA CATEDRAL

prosperou porque aliou a atividade com a sustentabilidade, onde a proteção dos mananciais e o equilíbrio ambiental do entorno são prioridades do município.

Uma das primeiras medidas para disciplinar o uso dos recursos naturais foi a criação de um sistema inédito até então, em 1995: o voucher único, hoje digital, através do qual a cidade controla a capacidade de pessoas em cada atrativo e o ordenamento da atividade sem impactos.

O voucher era, e ainda é, o único meio de acesso aos passeios, comercializado exclusivamente pelas agências de turismo locais, regionais ou nacionais que operam o destino. Por meio do bilhete, a prefeitura local tem o quantitativo de visitantes e recebe o imposto sobre serviços antecipado.

A cidade também criou, em 2015, o Observatório de Turismo e Eventos, onde pesquisas mensais apontam o grau de satisfação do visitante e outros dados relevantes sobre a atividade,



como o fluxo de turistas no período. Coordenado pelo Bonito Convention & Visitors Bureau, entidade privada sem fins lucrativos, o serviço é referência para tomada de decisões no setor.

Ao longo dos anos, o reconhecimento de Bonito como o melhor destino de ecoturismo do Brasil não veio por



A FAUNA EXUBERANTE DE BONITO

acaso. Foi uma somatória de boas práticas ambientais, que mostrou o comprometimento dos empresários locais com a sustentabilidade, formando um Conselho Municipal de Turismo forte e ativo, e a presença da gestão pública com estratégias de promoção e divulgação e políticas de desenvolvimento

ecologicamente correto.

Onde se incluem: saneamento básico para a população, cidade limpa e arborizada, coleta seletiva do lixo e um plano de manejo que protege os ambientais frágeis como a paisagem e os mananciais – maiores riquezas desse lugar fantástico.

Assim é Bonito, bonito sempre!

Silvio de Andrade

Jornalista, DRT/MS 003/85

MAIS INFORMAÇÕES:

www.turismo.bonito.ms.gov.br/passeios-em-bonito-ms

Bonito Convention:
www.bcvb.com.br

 Agência de Turismo

ARRUMA AS MALAS
E VENHA PARA

Bonito^{MS}

Explore o melhor
do ecoturismo

(67) 99213-7374

 www.agenciaygarape.com.br



PASSEIOS | HOSPEDAGENS | TRANSPORTES | EVENTOS





POUSADA
Aguapé
PANTANAL - MS - BRASIL

BELEZA E TRANQUILIDADE NO PANTANAL

SITUADA A 190 KM DE CAMPO GRANDE E A 60 KM DE AQUIDAUANA, CIDADE CONHECIDA COMO PORTAL DO PANTANAL, A POUSADA AGUAPÉ DISPÕE DE 15 APARTAMENTOS E UMA ARQUITETURA ACONCHEGANTE E CONFORTÁVEL EM UMA AUTÊNTICA FAZENDA PANTANEIRA. É UM LUGAR PARADISIÁCO, À BEIRA DO RIO AQUIDAUANA, COM UMA GRANDE DIVERSIDADE DE FAUNA E EXUBERANTE FLORA, FORMADA POR UMA VEGETAÇÃO TÍPICA DO PANTANAL MESCLADA COM VEGETAÇÃO DE CERRADO. A POUSADA AGUAPÉ CONTA COM RESTAURANTE, BAR, PISCINA, SALA DE EVENTOS, QUIOSQUE, QUADRA DE AREIA E TODA A ESTRUTURA DE PASSEIOS; SAFARI FOTOGRÁFICO, PASSEIO DE BARCO NO RIO AQUIDAUANA, PASSEIO DE CAIAQUE PELA BAÍA, PASSEIO A CAVALO, CAMINHADA, FOCAGEM NOTURNA, MANEJO DE GADO E A CONVIVÊNCIA COM A CULTURA E TRADIÇÃO DO HOMEM PANTANEIRO.

Whatsapp: +55 67 99963 0181 | www.pousadaaguape.com.br | reservas@pousadaaguape.com.br | Instagram: [pousada_aguape](https://www.instagram.com/pousada_aguape) | Aquidauana - Mato Grosso do Sul - Brasil





FOTOS: Divulgação

Descubra por que viajar pelo Pantanal Sul e Serra da Bodoquena é uma experiência transformadora!

A vida no Pantanal Sul e na Serra da Bodoquena começa com os primeiros raios do Sol, mas não para quando a Lua aparece. Os biomas tão ricos em cores, ruídos e aromas exibem uma beleza estonteante que cativam diuturnamente tanto os visitantes quanto os seus moradores.

A paz transmitida pela natureza pode ser sentida nas pequenas demonstrações como os cantos dos pássaros, o soprar do vento, o mover das águas e a presença de centenas de animais que escolheram esse pedacinho de céu para chamar de lar.

Independentemente da época do ano, a aventura pela região será marcada por cenários e experiências inesquecíveis.

Desbravar o Pantanal do Mato Grosso do Sul e a Serra da Bodoquena é escolher ficar longe das luzes fortes da cidade, do trânsito intenso, dos agitos do dia a dia. E, ao mesmo tempo, o povo sul mato-grossense e toda sua cultura vão surpreender você com sua amabilidade e hospitalidade. Uma experiência completamente nova e incrível, em um lugar para você se sentir em paz.

VIDA SELVAGEM

Hei! Escute, veja, sinta, viva!

A vida selvagem não pára! E aqui você poderá ficar pertinho de jacarés, tamanduás, cervos, capivaras, muitas aves - algumas que só existem aqui - e, claro, se der sorte, ver a majestosa onça pintada! Tudo em meio a cenários de paisagens espetaculares, que só o Pantanal Sul e a Serra da Bodoquena podem proporcionar!



dadeiro peão em uma fazenda pantaneira! Você pode também conduzir toda a boiada em uma verdadeira Comitiva, conhecendo todas as tradições, a gastronomia e o cotidiano pantaneiro no Mato Grosso do Sul! Segura Peão!



PESCARIAS COM TRADIÇÃO

É tradição: pescaria boa é no Pantanal do Mato Grosso do Sul. E o turismo pesqueiro não pode ficar de fora do seu roteiro! Aqui você irá percorrer os muitos rios e afluentes nas águas mais piscosas do Brasil, e terá companhia dos guias mais especializados em encontrar dourados, pacus, entre outras mais de 250 espécies!

VIDA PANTANEIRA

Esqueça o medo, suba em um cavalo e maneje o gado como um ver-

ASSOCIAÇÃO

A Visit Pantanal é uma associação de empresários e agentes do segmento de hospitalidade, gastronomia e de serviços turísticos do Pantanal de Miranda, de Aquidauana e de Corumbá, e da Serra da Bodoquena, no Mato Grosso do Sul, que tem o objetivo de divulgar as experiências e belezas naturais e culturais dessas regiões, nacional e internacionalmente.

Queremos mostrar aos viajantes todas as possibilidades que eles podem vivenciar em diferentes épocas do ano nos dois destinos, além de unir a iniciativa privada com as comunidades locais visando o desenvolvimento sustentável no longo prazo e o crescimento conjunto das regiões!

Vem com a gente! Visit Pantanal!

INFORMAÇÕES DE CONTATO:

E-mail: visitpantanal@hotmail.com | Whatsapp : +55 67 99986 1716
Instagram: @visit.pantanal



BONITO - MATO GROSSO DO SUL



Experiência completa no melhor destino de ecoturismo do Brasil

Com mais de 20 anos, o Marruá Hotel proporciona uma experiência memorável em meio à natureza. Com 120 apartamentos pensados para oferecer dias inesquecíveis. A estrutura inclui área de lazer com piscinas adulto e infantil, bar molhado, sauna, academia, espaço zen, sala de massagem e de jogos.

Um espaço completo, com segurança e tranquilidade para viver dias incríveis em Bonito-MS.





DESCUBRA O TURISMO SUSTENTÁVEL



ELEITA 16 VEZES O MELHOR DESTINO DE ECOTURISMO DO BRASIL, BONITO E REGIÃO SERRA DA BODOQUENA IRÃO LHE ENCANTAR COM AS BELEZAS NATURAIS E ORGANIZAÇÃO, MESMO EM PERÍODOS DE ALTA TEMPORADA VOCÊ E SEU GRUPO (LIMITADOS A UM NÚMERO MÁXIMO DE PESSOAS) TERÃO A EXCLUSIVIDADE DE DESFRUTAR DAS BELEZAS NATURAIS DOS PASSEIOS, CONDUZIDOS POR GUIAS CREDENCIADOS PELA EMBRATUR, ESPECIALIZADOS EM ATRATIVOS NATURAIS.

NA MAIOR PLANÍCIE INUNDÁVEL DO PLANETA, CENÁRIO DE UMA INCRÍVEL BIODIVERSIDADE, O PANTANAL SUL MATO-GROSSENSE É A COMBINAÇÃO HARMONIOSA ENTRE ÁGUA, FAUNA, FLORA E GENTE. PASSEAR PELO PANTANAL É UMA AVENTURA. SEJA TOCANDO UMA COMITIVA, ANDANDO A CAVALO OU DE CAMINHONETE 4X4 DENTRO D'ÁGUA VISITANDO REGIÕES COM MUITAS FLORES, VEGETAÇÃO EXUBERANTE E MUITA ÁGUA, SEJA RELAXANDO AO PÔR DO SOL, REFLETIDO NAS ÁGUAS DAS LAGOAS E SALINAS, SABOREANDO A DELICIOSA CULINÁRIA PANTANEIRA.



CONTATOS:

Tel.: +55 67 98404 6499

+55 67 99202 6946

E-mail: bonito@impactoecoturismo.com.br

INSTAGRAM: [@impactoecoturismo](https://www.instagram.com/impactoecoturismo)

SITE: www.impactoecoturismo.com.br

E-mail: gabriel@impactoecoturismo.com.br

Celular Whatsapp: 67 94811 9234

Rua Pilad Rebuá 1890

79290-000 - Bonito MS